

## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA E DO PROCESSO EDUCATIVO DESENVOLVIDO PELO ENFERMEIRO PARA O VÍNCULO FAMILIAR COM CRIANÇAS DIABÉTICAS TIPO 1

### THE IMPORTANCE OF THE CARE AND EDUCATIONAL PROCESS DEVELOPED BY THE NURSE FOR THE FAMILY RELATIONSHIP WITH TYPE 1 DIABETIC CHILDREN

Leticia Zanco MATEVELLI<sup>1</sup>; Bruna Maria Da Silva REGINATO<sup>1</sup>, Belisa Franco CAMPOS<sup>2</sup>, Andressa Gomes MELO<sup>3</sup>, Yonara Franco MUSSARELLI<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Mogiana de São Paulo-UNIMOGI

E-mail: leticiazanco@unimogi.edu.br, brunareginato@unimogi.edu.br

2. Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UNICAMP; Enfermeira e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Unimogi – SP – Brasil. E-mail: profbelisacampos@unimogi.edu.br

3. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Enfermagem UNICAMP; Enfermeira assistencial na área de Transplante de Medula Óssea e Onco-Hematologia - HC/Unicamp e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Unimogi – SP – Brasil. E-mail: profandressamelo@unimogi.edu.br

4. Mestranda em Ciências da Saúde pela faculdade de Medicina UNICAMP; Enfermeira Obstetra do Centro de Atendimento da Mulher de Mogi Guaçu - SP e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Unimogi – SP – Brasil. E-mail: profyonara@unimogi.edu.br

#### RESUMO

A diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica caracterizada pela insuficiência na produção de insulina. A prevenção sobre o diagnóstico ainda na infância gera acúmulo de dúvidas sobre determinado tratamento a criança diabética, para este propósito, a assistência de enfermagem requer um vínculo familiar com a criança, proporcionando um processo educativo de qualidade. OBJETIVO: identificar na literatura os processos educativos que mostram a importância da assistência da enfermagem para o vínculo familiar e da criança diabética. MÉTODO: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, composta por etapas metodológicas. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de março a junho de 2022, através das buscas em bases científicas indexadas BIREME, correspondendo à base Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem nos últimos cinco anos. RESULTADOS: através da pesquisa evidenciou que a enfermagem é o principal apoio da assistência familiar para os jovens que recebem o diagnóstico da doença pela primeira vez. CONSIDERAÇÕES FINAIS: conclui-se que o enfermeiro colocando em prática o seu critério educacional, promove na criança sensação de orgulho do seu potencial para realizar todo o tratamento de forma compreensiva e segura, efetivando o elo familiar.

**Palavras-chaves:** “Crianças”, “Assistência de Enfermagem”, “Diabetes Mellitus”.

#### ABSTRACT

Type 1 diabetes mellitus is a chronic disease characterized by insufficient insulin production. Prevention regarding the diagnosis even in childhood, generates an accumulation of doubts about a certain treatment for the diabetic child. For this purpose, nursing care requires a family bond with the child, providing a quality educational process. OBJECTIVE: to identify in the literature the educational processes that show the importance of nursing care for the family bond and for the diabetic child. METHOD: this is an integrative literature review, consisting of methodological steps. The bibliographic survey took place from March to June 2022, through searches in scientific databases indexed BIREME, corresponding to the Scientific Electronic Library Online, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Nursing Database in the last five years. RESULTS: through the research it was shown that nursing is the main support of family assistance for young people who receive the diagnosis of the disease for the first time. FINAL CONSIDERATIONS: it is concluded that the nurse, putting into practice his educational criteria, promotes in the child a sense of pride in his potential to carry out all the treatment in a comprehensive and safe way, making the family bond effective.

**Keywords:** “Children”, “Nursing Assistance”, “Diabetes Mellitus”.

Recebimento dos originais: 20/02/2023.

Aceitação para publicação: 25/03/2023.

## INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica onde se tem a insuficiência pancreática na produção de insulina. Refere-se a um diagnóstico de difícil domínio, necessitando de um conhecimento e habilidades essenciais no qual tem a finalidade de evitar as consequências na evolução da doença. (OKIDO, et al., 2017)

Traz grandes decorrências no cotidiano familiar e no crescimento da criança, é considerada a segunda doença crônica dominante na infância com 500 mil registros mundial de acordo com Hermes et. al. 2018. Entre os dez países com maior índice de casos, o Brasil encontra-se em terceiro lugar com 30.900 diagnósticos confirmados em crianças inferior a 14 anos. (RIBEIRO, et al., 2021).

Com esta evidência é possível identificar o quão importante se torna o auxílio do profissional dentro das unidades de atenção primária à saúde (APS). Por isso exige acompanhamento permanente, sendo necessário observar a evolução de cada caso, aplicando o instrumento didático para determinar uma relação de melhor qualidade de vida ao paciente. (HERMES, et al., 2018)

A patologia é considerada silenciosa, neste caso o indivíduo não tratado corretamente ainda na sua juventude, pode evoluir apresentando problemas renais e neurológicos, perda de visão, amputação de membros e também problemas relacionados ao sistema cardíaco. (CÂMARA, et al., 2019)

As ações de prevenção sobre o diagnóstico ainda na infância afetam uma preocupação maior, gerando acúmulo de dúvidas sobre determinado tratamento a criança diabética. Para este propósito, a assistência de enfermagem requer um vínculo familiar com a criança, proporcionando um processo educativo de qualidade, concebendo uma vivência e compreensão eficaz a esse cenário. (OKIDO, et al., 2017)

O cuidado não deve ser apenas medicamentoso, mas ajudá-lo a compreender a enfermidade e o tratamento como uma melhoria para sua saúde, e conseqüentemente tendo como resultado o manejo metabólico. (FREITAS, et al., 2020)

Neste contexto, o enfermeiro tem o dever de estimular a família e a criança a querer capacitar-se sobre a doença, assim criando objetivos realistas para o alcance do autocontrole, evidenciando a obtenção da independência e autonomia de cada faixa etária. A assistência presente no convívio da família traz uma associação de melhor controle da glicemia a longo prazo. (ORTIZ, et al., 2017).

Com base na literatura as crianças e os adolescentes referem dificuldades quanto às limitações, especialmente na dependência dos alimentos que auxiliam no desenvolvimento da doença indagando que a proibição causa grande impacto na rotina delas, provocando deficiência na vida social, e em razão dessa restrição alimentar deixam de frequentar compromissos sociais, onde há a exposição de açúcares, que não devem ser consumidas. É importante identificar a construção de vínculo entre a equipe de enfermagem e a família da criança com diabetes, trazendo conhecimentos e habilidades essenciais neste cenário, no qual tem a finalidade de evitar as consequências na evolução da doença e adaptá-los no meio social. O objetivo deste estudo é identificar na literatura os processos educativos que mostram a importância da assistência da enfermagem para o vínculo familiar e da criança diabética.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um método de revisão integrativa da literatura, composto por etapas metodológicas. Primeiramente estabeleceu a questão da pesquisa, após foi feita a busca na literatura, avaliação dos dados, análise dos estudos encontrados incluídos na revisão e após a apresentação do estudo. (CROSSETTI, 2012)

Para o estudo foi necessário a seguinte pergunta pico: Qual a importância do enfermeiro na assistência familiar à criança diabética? O levantamento bibliográfico ocorreu no período de março a junho de 2022, através das buscas nas bases científicas indexadas BIREME, correspondendo à base Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) nos últimos cinco anos.

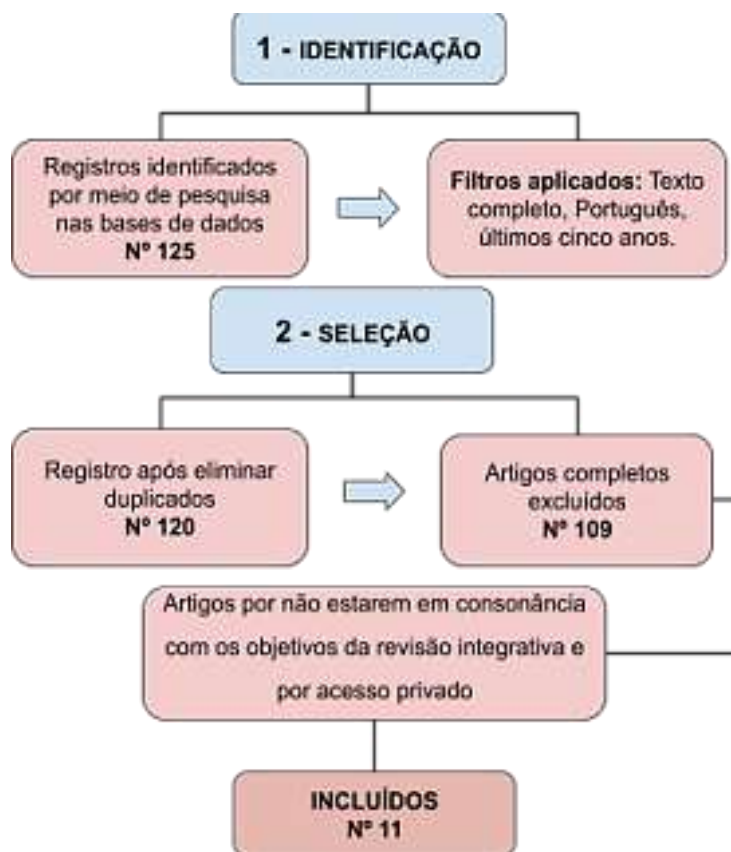
Foram utilizados as seguintes associações de descritores: “diabetes mellitus de início na juventude” AND “criança” AND “assistência de enfermagem”; “diabetes mellitus” AND “criança” AND “cuidados de enfermagem”; “diabetes mellitus” AND “criança”; “diabetes mellitus tipo 2” AND “estudantes”. Conforme o Quadro 1:

QUADRO 1 - NÚMEROS TOTAIS DE ARTIGOS UTILIZADOS.		
DESCRITORES UTILIZADOS	TOTAL ENCONTRADOS COM FILTROS	SELECIONADOS
“diabetes mellitus de início na juventude” AND “criança” AND “assistência de enfermagem”	6	4
“diabetes mellitus” AND “criança” AND “cuidados de enfermagem”	9	2
“diabetes mellitus” AND “criança”	108	4

Fonte: elaborado pelas autoras, 2022.

Na seleção dos artigos, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. Inclusão: estudos originais publicados na íntegra que abordassem no título ou resumo; relatos sobre diabetes na infância e adolescência; temas publicados no idioma português; período de 2017 a 2022. E os parâmetros para a exclusão foram: artigos científicos em inglês e espanhol; duplicados nas bases de dados; aqueles que não se adequavam ao objetivo da revisão e não contemplavam o período de busca.

Após o levantamento das pesquisas, foram encontrados 125 artigos relacionados ao tema, apenas 11 estudos foram selecionados e incluídos na pesquisa, os mesmos estavam disponíveis gratuitamente e correspondiam aos objetivos propostos. Os outros 114 foram excluídos por não estarem em consonância com os objetivos da revisão integrativa, por acesso privado e duplicidade, conforme demonstrado na figura 1.



**Figura 1.** Flowchart do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, realizado a partir da recomendação PRISMA.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2022.

**RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Entre os artigos selecionados durante a pesquisa, é possível identificar que o enfermeiro possui papel primordial na assistência à criança diabética junto à família, meio social e escolar. No Quadro 2 é demonstrado a seleção dos artigos selecionados.

QUADRO 2: SELEÇÃO DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA			
TÍTULO	AUTORES	REVISTA	ANO PUBLICADO
Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico	RIBEIRO, A.L.T; MELO, M.C; MARTINS, R.G.G., et al.	Revista Escola Anna Nery.	2021

Elaboração de tecnologia educacional sobre educação em saúde para crianças com diabetes mellitus tipo I Autorelato da criança e adolescente no seu cotidiano com a diabetes mellitus: estudo narrativo.	ARAÚJO, E.F; RIBEIRO A.L.T; MELO M.C., et al. FREITAS, K.K.A; SANTOS, P.A.A.D; MELO, M.C., et al.	<b>Revista Enfermagem Foco. Revista Enfermagem Foco.</b>	2020 2020
Brinquedo terapêutico no ensino da insulinoterapia a crianças com diabetes: estudo de caso qualitativo.	LA BANCA, R.O; RIBEIRO, C.A; FREITAS, M.S., et al.	<b>Revista Eletrônica Enfermagem.</b>	2019
Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre diabetes e seu manejo no ambiente escolar. Cuidado à criança e ao adolescente com diabetes mellitus tipo 1.	NASS, E.M.A; TESTON, E.F; SALCI, M.P., et al. NOBRE, C.M.G; COSTA, A.R; MINASI, A.S., et al.	<b>Revista Mineira de Enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE on line.</b>	2019 2019
Avaliação do risco para desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 em estudantes universitários.	CÂMARA, S.A.V; BARBOSA, T.S; OLIVAN, V.C., et al.	<b>Revista Ciência Plural.</b>	2019
Criança diabética tipo 1 e o convívio familiar: Repercussões no manejo da doença	HERMES,T.V. S; VIERA, C.S; RODRIGUES, R.M., et al.	<b>Revista Saúde Debate.</b>	2018
As demandas de cuidado das crianças com diabetes mellitus tipo 1.	OKIDO, A.C.C; NEVES, E.T; VIEIRA, M.M., et al.	<b>Revista Escola Anna Nery.</b>	2017
Melhores práticas de enfermagem em educação em diabetes à criança hospitalizada: uma revisão integrativa.	ORTIZ, L.O.M; DAMIÃO E.B.C; ROSSATO L.M., et al.	<b>Revista Eletrônica Enfermagem.</b>	2017

Vivência de mães de crianças diabéticas.	CRUZ, D.S.M; ANDRADE, E.M.C.D; COLLET, N., et al.	Revista Escola Anna Nery.	2017
--	---	------------------------------	------

**Fonte:** elaborado pelas autoras, 2022.

A enfermagem é o principal apoio assistencial familiar para os jovens que recebem o diagnóstico da doença pela primeira vez. O questionamento abrangente de uma criança logo aos primeiros cuidados se torna um momento suspeito e inaceitável para elas, devido a necessidade de concordar com a nova rotina. (ARAÚJO, et al., 2020)

Refere-se um assunto com a abordagem centrada no indivíduo e na família, o foco principal na maior parte dos casos é o encargo da mãe, que se torna o suporte de apoio para atender às necessidades da criança. Cabe a equipe proporcionar um respaldo oferecendo posicionamentos pertinentes de acordo com suas vivências e demandas de cuidados sobre os mesmos. (CRUZ, et at., 2017)

Após a confirmação de um filho diagnosticado com DM1, a sobrecarga com uma rotina intensa desenvolve mudanças, principalmente no hábito alimentar, atividade física e controle de glicemia. As mães possuem insegurança no preparo da alimentação saudável, sobretudo em relação aos açúcares, dificuldades de praticar atividades físicas e limitação na interpretação dos valores glicêmicos. (CRUZ, et at., 2017)

Neste argumento, é indispensável que o profissional de enfermagem tenha conhecimento sobre as orientações em relação à diabetes mellitus tipo 1, apresentando uma linguagem explícita e instrumentos de fácil compreensão para as crianças e os responsáveis. Oferecendo uma estratégia didática, para conceder uma aceitação ao procedimento da doença. (ARAÚJO, et al., 2020)

Dentre as formas de atuação direta como estratégia didática com o paciente e o saber da mãe, o enfermeiro pode utilizar-se de ferramentas educativas como: histórias em quadrinhos fixando um personagem que possui os mesmos tratamentos com alimentação saudável, fantoches simulando a aplicação correta da insulina, brincadeiras e jogos lúdicos envolvendo uma explicação de forma compreensível. (LA BANCA, et al., 2019)

Por tanto, é fundamental que a rede de apoio do paciente diagnosticado, saiba dominar os recursos terapêuticos da doença para adaptar-se e incluir-se nos cuidados diários, ajudando a evitar possíveis complicações graves e construindo um momento desafiador para superação e aceitação. (NOBRE, et at., 2019)

As escolas que possuem alunos matriculados com este diagnóstico, necessitam de assistência dos profissionais da saúde para poder capacitá-los e orientá-los sobre os riscos e emergências que as crianças possam sofrer durante o período de aula. O ambiente escolar onde os jovens passam a maior parte do tempo precisa ser recriado proporcionando recursos que auxiliam no bem estar da criança com DM1, desenvolvendo brincadeiras e atividades que os favoreçam, e a uma alimentação adequada. (NASS, et al., 2019)

O indivíduo necessita de atenção especial na sua moradia e no colégio onde frequenta. A falta de conhecimento dos professores e dos demais alunos presentes no tratamento da

criança com DM1 pode levar a sequelas, para isso a conduta da equipe de saúde nas salas de aulas realizando aprendizado com jogos, palestras é um fator positivo no acompanhamento da doença. (NASS, et al., 2019)

O não ter conhecimento sobre insulina, via de administração, os locais adequados de aplicação e armazenamento incorreto também podem contribuir de forma negativa no manejo metabólico levando a quem irá fazer a prática da medicação a sentimentos complexos como raiva, dor, medo e angústia. (FREITAS, et al., 2020)

Entretanto, o processo educacional desenvolvido pelos enfermeiros detém um requisito de destacar no sentido de progredir e permanecer boas práticas de autocuidado. (LA BANCA, et al., 2019)

Diante do argumento, é desejado que a família adquira capacitações para desenvolver o cuidado, influenciando também a criança para ter a conduta certa do seu tratamento indicado. Colocando em prática o aprendizado no seu dia-a-dia sem cometer falhas que possa prejudicar. (ORTIZ, et al., 2017)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é o principal apoio assistencial familiar para os jovens que recebem o diagnóstico da doença pela primeira vez. O questionamento abrangente de uma criança logo aos primeiros cuidados, se torna um momento suspeito e inaceitável para elas, devido a necessidade de concordar com a nova rotina. (ARAÚJO, et al., 2020)

Refere-se um assunto com a abordagem centrada no indivíduo e na família, o foco principal na maior parte dos casos é o encargo da mãe, que torna-se o suporte de apoio para atender às necessidades da criança. Cabe a equipe proporcionar um respaldo oferecendo posicionamentos pertinentes de acordo com suas vivências e demandas de cuidados sobre os mesmos. (CRUZ, et al., 2017)

Após a confirmação de um filho diagnosticado com DM1, a sobrecarga com uma rotina intensa desenvolve mudanças, principalmente no hábito alimentar, atividade física e controle de glicemia. As mães possuem insegurança no preparo da alimentação saudável, sobretudo em relação aos açúcares, dificuldades de praticar atividades físicas e limitação na interpretação dos valores glicêmicos. (CRUZ, et al., 2017)

Neste argumento, é indispensável que o profissional de enfermagem tenha conhecimento sobre as orientações em relação à diabetes mellitus tipo 1, apresentando uma linguagem explícita e instrumentos de fácil compreensão para as crianças e os responsáveis. Oferecendo uma estratégia didática, para conceder uma aceitação ao procedimento da doença. (ARAÚJO, et al., 2020)

Dentre as formas de atuação direta como estratégia didática com o paciente e o saber da mãe, o enfermeiro pode utilizar-se de ferramentas educativas como: histórias em quadrinhos fixando um personagem que possui os mesmos tratamentos com alimentação saudável, fantoches simulando a aplicação correta da insulina, brincadeiras e jogos lúdicos envolvendo uma explicação de forma compreensível. (LA BANCA, et al., 2019)

Por tanto, é fundamental que a rede de apoio do paciente diagnosticado, saiba dominar os recursos terapêuticos da doença para adaptar-se e incluir-se nos cuidados diários, ajudando a evitar possíveis complicações graves e construindo um momento desafiador para superação e

aceitação. (NOBRE, et al., 2019)

As escolas que possuem alunos matriculados com este diagnóstico, necessitam de assistência dos profissionais da saúde para poder capacitá-los e orientá-los sobre os riscos e emergências que as crianças possam sofrer durante o período de aula. O ambiente escolar onde os jovens passam a maior parte do tempo precisa ser recriado proporcionando recursos que auxiliem no bem estar da criança com DM1, desenvolvendo brincadeiras e atividades que os favoreçam, e a uma alimentação adequada. (NASS, et al., 2019)

O indivíduo necessita de atenção especial na sua moradia e no colégio onde frequenta. A falta de conhecimento dos professores e dos demais alunos presentes no tratamento da criança com DM1 pode levar a sequelas, para isso a conduta da equipe de saúde nas salas de aulas realizando aprendizado com jogos, palestras é um fator positivo no acompanhamento da doença. (NASS, et al., 2019)

O não ter conhecimento sobre insulina, via de administração, os locais adequados de aplicação e armazenamento incorreto também podem contribuir de forma negativa no manejo metabólico levando a quem irá fazer a prática da medicação a sentimentos complexos como raiva, dor, medo e angústia. (FREITAS, et al., 2020)

Entretanto, o processo educacional desenvolvido pelos enfermeiros detém um requisito de destacar no sentido de progredir e permanecer boas práticas de autocuidado. (LA BANCA, et al., 2019)

Diante do argumento, é desejado que a família adquira capacitações para desenvolver o cuidado, influenciando também a criança para ter a conduta certa do seu tratamento indicado. Colocando em prática o aprendizado no seu dia-a-dia sem cometer falhas que possa prejudicar. (ORTIZ, et al., 2017)

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E.F et al., Elaboração de tecnologia educacional sobre educação em saúde para crianças com diabetes mellitus tipo I. **Revista Enfermagem Foco** v.11 n.6 p.185-191, 2020 Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3915/1073> Acesso em: 2 de Maio de 2022.
- CÂMARA, S.A.V., et al. Avaliação do risco para desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 em estudantes universitários. **Revista Ciência Plural**. v.5 n.2 p.94-110, 2019 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1021764> Acesso em: 2 de Maio de 2022.
- CROSSETTI, M.G.O. Integrative review of nursing research: scientific rigor required. **Revista Gaúcha de Enfermagem**: Porto Alegre, 33(2):12-3, 2012.
- CRUZ, D.S.M., et al. Vivência de mães de crianças diabéticas. **Revista Escola Anna Nery**. v.21, n.1, p.1-8, 2017 Disponível em: [https://www.scielo.br/j/ean/a/sWysNHBG37HVpZhSV7NPyBy/?format=pdf&lan\\_g=pt](https://www.scielo.br/j/ean/a/sWysNHBG37HVpZhSV7NPyBy/?format=pdf&lan_g=pt) Acesso em: 17 de Março de 2022.
- FREITAS, K.K.A et al, Autorelato da criança e adolescente no seu cotidiano com a diabetes mellitus: estudo narrativo. **Revista Enfermagem Foco**. v. 11, n. 3, p.187-194, 2020 Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2730/905> Acesso em: 4 de Março de 2022.
- HERMES, T.S.V et al. Criança diabética tipo 1 e o convívio familiar: repercussões no manejo da doença. **Revista Saúde Debate**. v.42, n.119, p.927-939, 2018 Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2018.v42n119/927-939/> Acesso em 25 de Outubro de 2022.



2022.

- LA BANCA, R.O et al, Brinquedo terapêutico no ensino da insulino terapia a crianças com diabetes: estudo de caso qualitativo. **Revista Eletrônica Enfermagem**. p.1-7, 2019 Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/5259> Acesso em: 6 de Abril de 2022.
- MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. **International Journal of Surgery**: Elsevier BV; 8(5):336–41, 2010.
- NASS, E.M.A et al. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre diabetes e seu manejo no ambiente escolar. **Revista Mineira de Enfermagem**. v.23, p.1-9, 2019 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1008366> Acesso em: 6 de Abril de 2022.
- NOBRE, C.M.G et al, Cuidado à criança e ao adolescente com diabetes mellitus tipo 1. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. v.13, n.1, p.111-117, 2019 Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238622/31137> Acesso em: 7 de Abril de 2022.
- OKIDO, A.C.C et al, As demandas de cuidado das crianças com diabetes mellitus tipo 1. **Revista Escola Anna Nery**. v. 21, n. 2, p.1-7, 2017 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VjdhWBbJBG444V97mhg3k3v/?lang=pt> Acesso em: 4 de Março de 2022.
- ORTIZ, L.O.M et al, Melhores práticas de enfermagem em educação em diabetes à criança hospitalizada: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Enfermagem**. p. 1-12, 2017 Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/45655> Acesso em: 4 de Março de 2022.
- RIBEIRO, A.L.T et al, Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico. **Revista Escola Anna Nery**. v.25, n 5, p.1-9, 2021 Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452021000600212](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000600212) Acesso em: 25 de outubro de 2022.